

Estatísticas do Comércio 2016

Comércio com aumentos de 3,0% no volume de negócios e 3,5% na margem comercial

Em 2016 assistiu-se a uma evolução positiva nos principais indicadores económicos relativos às empresas do setor do Comércio em Portugal: o volume de negócios (127,5 mil milhões de euros) cresceu 3,0% após um aumento de 3,5% em 2015; a margem comercial aumentou 3,5% (+4,3% em 2015) e fixou-se em 22,5 mil milhões de euros; o emprego aumentou 1,3% (+2,3% em 2015) e abrangeu 745,7 mil trabalhadores; as remunerações subiram 4,2% (+4,0% em 2015).

No conjunto do setor empresarial não financeiro, o Comércio agregou 18,8% do número de empresas, 37,7% do volume de negócios, 19,4% do valor acrescentado bruto e 20,3% do emprego.

Atendendo às várias componentes do setor do Comércio, destaca-se o comércio por grosso, que concentrou 48,9% do volume de negócios do setor (-1,3 p.p. face a 2015), seguindo-se o comércio a retalho representando 36,3%, tal como em 2015, e o comércio automóvel, com um peso de 14,7%, ou seja, +1,3 p.p. do que no ano anterior.

No subsetor automóvel, a venda de veículos automóveis proporcionou 66,9% do volume de negócios. Os produtos alimentares, bebidas e tabaco representaram 27,6% do volume de negócios do comércio por grosso e 33,7% do comércio retalhista.

Em 2016 estavam em funcionamento 3 402 unidades comerciais de dimensão relevante, das quais 50,4% dedicadas principalmente ao comércio a retalho alimentar e o remanescente ao retalho não alimentar. O volume de negócios destas unidades comerciais aumentou 5,1% face a 2015, atingindo 17,3 mil milhões de euros. O pessoal ao serviço registou um acréscimo de 1,8%, ascendendo a 109,8 mil trabalhadores.

O INE divulga hoje a publicação "Estatísticas do Comércio 2016" com os principais resultados das atividades desenvolvidas pelas empresas e estabelecimentos comerciais. A informação completa (análise e quadros de resultados) encontra-se disponível no Portal das estatísticas oficiais (www.ine.pt).



1. O SETOR DO COMÉRCIO EM PORTUGAL

Comércio com aumento no volume de negócios especialmente no ramo automóvel

Em 2016, o setor do Comércio era composto por 219,7 mil empresas (-1,0% face a 2015), representando 18,8% do total de empresas não financeiras (19,1% em 2015) e destacando-se, no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)¹, como o setor com maior número de unidades.

O volume de negócios (VFN) gerado pelas empresas de Comércio situou-se em 127,5 mil milhões de euros, o equivalente a 37,7% do total de VFN considerado no SCIE (37,3% em 2015). Atendendo às divisões que compõem o Comércio, destaca-se o comércio por grosso, que concentrou 48,9% do VFN do setor (-1,3 p.p. face a 2015), seguindo-se o comércio a retalho, representando 36,3%, tal como em 2015, e o comércio automóvel com um peso de 14,7%, ou seja, +1,3 p.p. do que no ano anterior

De acordo com o SCIE, o pessoal ao serviço nas empresas de Comércio totalizou 745,7 mil trabalhadores (+1,3% do que em 2015), representando 20,3% do emprego total das empresas não financeiras, ligeiramente aquém do ano precedente (20,6%). Às empresas de Comércio correspondeu 81,6% do valor de Vendas de mercadorias (81,3% em 2015) e 81,7% do valor do Custo das Mercadorias (81,2% em 2015), bem como 81,4% da Margem Comercial (82,0% em 2015).

A margem comercial da globalidade das empresas de Comércio fixou-se em 22,5 mil milhões de euros (+3,5%), a que corresponde uma margem média por empresa de 102,5 mil euros (+4,5%).

Quadro 1 – Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica, 2016

CAE Rev.3	Empresas		Pessoal ao serviço		Remunerações		Volume de negócios		Vendas de mercadorias		Custo das mercadorias vendidas		Margem comercial	
	n.º	(%)	n.º	(%)	10 ⁶ euros	(%)	10 ⁶ euros	(%)	10 ⁶ euros	(%)	10 ⁶ euros	(%)	10 ⁶ euros	(%)
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	219 742	100,0	745 676	100,0	8 110	100,0	127 450	100,0	120 348	100,0	97 827	100,0	22 520	100,0
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	28 121	12,8	92 748	12,4	1 020	12,6	18 796	14,7	17 376	14,4	15 449	15,8	1 926	8,6
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	58 634	26,7	223 485	30,0	3 317	40,9	62 364	48,9	58 090	48,3	47 466	48,5	10 625	47,2
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	132 987	60,5	429 443	57,6	3 773	46,5	46 290	36,3	44 882	37,3	34 912	35,7	9 970	44,3

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

As empresas de comércio em nome individual mantiveram-se em maioria (56,2% em 2016 face a 56,5% em 2015). Contudo, as sociedades foram responsáveis por 95,6% do total do VFN gerado no setor de comércio e asseguraram 79,7% do emprego.

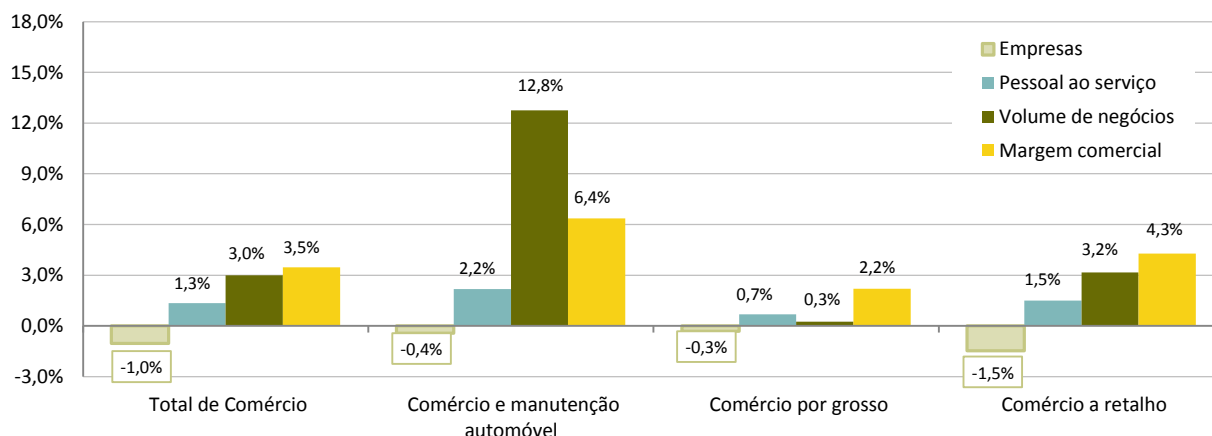
¹ Análise realizada com base nos resultados preliminares do SCIE.

No subsetor de Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos (divisão 45 da CAE), o pessoal ao serviço registou um aumento de 2,2%, face a +3,3% em 2015; o VVN cresceu 12,8%, depois de +18,5% no ano precedente; e as margens comerciais global e por empresa cresceram 6,4% e 6,8%, respetivamente, após +8,8% e +6,6% em 2015.

Em 2016 o Comércio por Grosso (divisão 46 da CAE) empregou +0,7% de trabalhadores, cujo total ascendeu a 223,5 mil. O VVN aumentou 0,3% (+1,1% em 2015) e as margens comerciais global (+2,2%, +3,4% em 2015) e por empresa (+2,5%, +3,2% em 2015) apresentaram evoluções positivas, mas as menos significativas de todo o setor.

Também o Comércio a Retalho apresentou evoluções positivas em todos os principais indicadores: +1,5% no pessoal ao serviço, que atingiu 429,4 mil trabalhadores (+2,7% em 2015), +3,2% no VVN (após +2,0% em 2015), +4,3% na margem comercial (+4,5% no ano precedente) e +5,8% na margem por empresa (+4,8% em 2015).

Figura 1 - Evolução dos principais indicadores das empresas de Comércio, 2016



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares de 2016 e definitivos de 2015

2. PRINCIPAIS PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO

A 'venda de veículos automóveis' proporcionou 66,9% do volume de negócios da atividade de **Comércio, Manutenção e Reparação Automóvel** (+2,6 p.p. face a 2015).

Os principais produtos comercializados pelas empresas de **Comércio por Grosso** foram os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (27,6%), a 'venda por grosso especializada', abrangendo combustíveis, materiais de construção, produtos químicos e produtos intermédios (25,6%) e os 'bens de consumo doméstico' (22,8%).

Os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' agregaram a maior parcela de volume de negócios no **Comércio a Retalho** (33,7%, tal como em 2015), seguindo-se 'vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, entre outros' (22,8%) e os 'combustíveis para veículos e outros produtos novos n.e.' (21,8%).

Figura 2 – Principais produtos vendidos por atividade de Comércio, 2016



3. UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE (UCDR)

Aumento no VVN gerado pelas UCDR

Em 2016 estavam em funcionamento 3 402 estabelecimentos classificados como UCDR, dos quais 50,4% dedicados principalmente ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar e o remanescente ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar. Face a 2015, observou-se um aumento de 1,6% no número total de estabelecimentos, após um crescimento de 4,5% em 2015.

O número de pessoas ao serviço em estabelecimentos UCDR registou um acréscimo de 1,8% em 2016 (+5,6% em 2015), ascendendo a 109,8 mil trabalhadores, principalmente afetos ao retalho alimentar (69,3%). Do total de trabalhadores, 30,1% encontrava-se a tempo parcial (29,7% no ano anterior), verificando-se ainda que 69,1% eram mulheres.

O volume de negócios das UCDR aumentou 5,1% em 2016, atingindo 17,3 mil milhões de euros², do qual 99,4% resultou da venda de mercadorias.

² Valores sem IVA

O retalho alimentar, com 12,1 mil milhões de euros de vendas de mercadorias, assegurou 70,3% das vendas do conjunto de estabelecimentos UCDR e ainda 70,2% da totalidade de prestações de serviços.

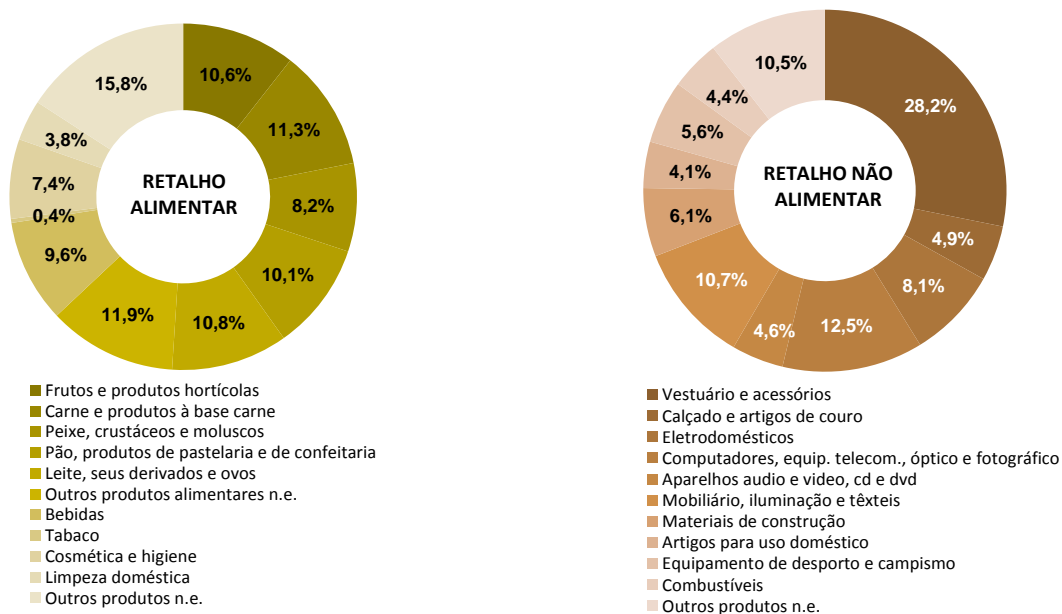
Quadro 2 – Principais resultados e alguns indicadores das UCDR, 2016

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Comércio a retalho	
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 402	1 716	1 686
Área de Exposição e Venda				
Total	m2	3 727 993	2 072 096	1 655 897
Média	m2	1 096	1 208	982
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	15 506 428	7 765 892	7 740 536
Média anual por estabelecimento	h	4 558	4 526	4 591
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	109 828	76 165	33 663
Do qual:				
A tempo completo	n.º	76 754	54 919	21 835
Do sexo feminino	n.º	75 884	53 791	22 093
Média por estabelecimento	n.º	32	44	20
Volume de Negócios				
Total	10 ³ €	17 307 454	12 123 523	5 183 930
Volume de Vendas				
Total	10 ³ €	17 195 858	12 081 968	5 113 889
Média por estabelecimento	10 ³ €	5 055	7 041	3 033
Média por m ² de AEV	€	4 613	5 831	3 088
Número de transações				
Total	n.º	988 243 636	781 128 720	207 114 916
Média por estabelecimento	n.º	290 489	455 203	122 844
Média por m ² de AEV	n.º	265	377	125
Valor de Vendas Médio por transação	€	17,4	15,5	24,7

Nas unidades de **retalho alimentar**, as vendas de 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' perfizeram um total de 8,8 mil milhões de euros, equivalente a 73,0% das vendas totais (+0,2 p.p. que em 2015). Destas, as vendas de 'arroz, massas e cereais' (11,9% do total global, -1,4 p.p. que em 2015), 'carne e produtos à base de carne' (11,3%, -0,3 p.p.) e 'leite, seus derivados e ovos' (10,8%, -0,1 p.p.) foram as mais significativas. No conjunto dos produtos não alimentares, os 'outros produtos' – onde se inclui o combustível (9,3% do total), os de 'cosmética e higiene pessoal' (7,4%) e os de 'limpeza para uso doméstico' (3,8%) foram os mais vendidos por estes estabelecimentos.

'Vestuário e acessórios' foram os produtos mais expressivos nas unidades de **retalho não alimentar**, com 28,2% do volume de vendas, seguindo-se os 'computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (12,5%) e o 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (10,7%).

Figura 3 – Principais produtos vendidos por tipo de UCDR, 2016



Em 2016, os produtos de marca própria representaram 34,4% e 48,5% dos totais de volume de vendas dos setores retalhistas alimentar e não alimentar, respetivamente, (34,8% e 47,8% em 2015).

SÍNTESE METODOLÓGICA

A informação contida nas **Estatísticas de Comércio** tem como fontes os Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), assim como o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE COMÉRCIO

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) é um inquérito amostral, de realização anual, que visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de Comércio (Secção G da CAE) segundo o tipo de produtos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA. O IECom responde aos Regulamentos CE nºs 295/2008, 250/2009 e 251/2009, relativos às Estatísticas Estruturais das Empresas.

São abrangidas as empresas das divisões 45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos; 46 - Comércio por grosso exceto de veículos automóveis e motociclos; e 47 - Comércio a retalho exceto de veículos automóveis e motociclos.

Os resultados do IECom são compatibilizados com os resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

O Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa produzir informação sobre dados físicos e económicos destas unidades, incluindo dados de infraestrutura e desagregação do volume de negócios por produtos de acordo com a CPA 2008, sendo de destacar a ventilação regional dos resultados. O universo de referência corresponde aos grupos da CAE 471 e 472, 474 a 477.

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual, se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma AEV contínua $\geq 2\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma AEV contínua $\geq 4\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha uma AEV acumulada, de comércio a retalho alimentar $\geq 15\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma AEV acumulada $\geq 25\,000\text{ m}^2$.

SIGLAS E ABREVIATURAS

AEV	Área de Exposição e Venda
CAE	Classificação das Atividades Económicas, revisão 3
CPA	Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE
n.e.	Não especificado
UCDR	Unidade Comercial de Dimensão Relevante
VVN	Volume de Negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas

PARA MAIS INFORMAÇÃO: Alguns indicadores de Comércio no Portal de estatísticas oficiais (www.ine.pt)

- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho com predominância alimentar por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho sem predominância alimentar por Escalão de área de exposição e venda e Tipo de produto; Anual](#)
- [Pessoal ao serviço \(N.º\) nas unidades comerciais de dimensão relevante por Sexo, Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)
- [Unidades comerciais de dimensão relevante \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Sector de atividade económica; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Sector de atividade económica; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)